

Proposta de Diagnóstico e Intervenção na Dinâmica Grupal em um projeto de Educação Ambiental

A temática ambiental tem sido foco de intensa preocupação nas últimas décadas, posto a evidência da degradação ambiental e queda da qualidade de vida. Neste cenário diversos grupos propõem desenvolver a Educação Ambiental (EA). Para Reigota a EA depende fundamentalmente da capacidade crítica e ética das pessoas enquanto cidadãos. O autor acentua que "os problemas ambientais foram criados por homens e mulheres e deles virão as soluções" (p.12). É dentro desse contexto que o Projeto Pólen atua, um projeto de EA realizado como medida mitigadora para o licenciamento ambiental de parte das atividades da PETROBRAS localizadas na Bacia de Campos. A proposta geral foi elaborada pelo NUPEM/UFRJ e aprimorada em discussões conjuntas com técnicos da PETROBRAS e do IBAMA. Esta experiência conjuga também esforços das Secretarias de Educação e Meio Ambiente dos treze municípios de atuação do projeto. Como forma de realização do seu objetivo, o projeto dedica-se à formação de grupos de educadores e gestores ambientais para atuarem na implantação de pólos de EA nos 13 municípios de sua abrangência. Os educadores ambientais - também denominados cursistas são pessoas vinculadas às Secretarias de Educação e Ambiente e os gestores são lideranças locais motivadas e preocupadas com a questão ambiental em seus municípios. Os primeiros são os responsáveis por gerir os pólos e realizarem projeto de EA em seus municípios. Eles podem contar ou não com a contribuição dos gestores nessa função conforme decisão própria do grupo. Na condução do projeto está a Equipe Executora, responsável pela maior parte das ações propostas. Até o momento os pólos estão sendo acompanhados e apoiados principalmente pela Equipe Executora para que, futuramente, consolidem maior apoio local e tenham autonomia para realização de novos

projetos. Espera-se a operacionalização de pólos de EA autônomos e contextualizados. Assim, para efetiva implantação dos projetos de educação ambiental municipais, espera-se que os pólos tenham em sua base grupos de trabalho eficazes, com estreita relação cooperativa. O objetivo geral desta pesquisa é realizar um diagnóstico da estrutura e dinâmica de funcionamento dos grupos de cursistas entre si e destes junto aos gestores ambientais nos treze municípios, bem como propor ações para realização do trabalho conjunto e aperfeiçoamento das relações interpessoais. Duas etapas constituem esta pesquisa: a primeira destinada a realizar o diagnóstico da estrutura e dinâmica de funcionamento dos grupos em cada município e a segunda em propor intervenções junto aos grupos buscando a melhoria do funcionamento dos mesmos. Para tanto, faz-se uso da metodologia da Pesquisa-Ação. Participam da pesquisa 39 cursistas e 37 gestores. Os resultados parciais apontam para diversos elementos impeditivos à produtividade dos grupos e para ausência do trabalho cooperativo. A partir desses dados serão realizadas intervenções gerais e específicas em cada pólo.

Resumo do trabalho apresentado na XXX Giulio Massarani de Iniciação Científica, Artística e Cultural da UFRJ no dia 06 de novembro de 2008.

Autora: Lívia da Silva Ferreira

Autores: Prof^a Dr.Cândida Melo e Prof^o Dr.Reinaldo Bozelli